

Servulo j'espère que tu
vendras toutes les gravures
pour nous payer le voyage
au moulin à Pague
On compte sur toi (fran,
Milton, Bousquet, les
Bernard et moi).

Cynthia

Carta ao Servulo

1ª parte -

Meu Servulo,
já estamos, de fato, sem poder
ir a Alemanha, assistir tua exposição,
os galpões não nos deixam a mão - que-
rem até mesmo nos pagar tributos.
Não foi a falta de providenciando para
nos libertar - desde que estamos o nosso
independência de convívio - se qual-
quer motivo, de fato, mesmo se
exposições, estamos de fato, sem
a decisão permanente de nosso camp
Juscelino Kubitschek, Agostinho
valerá de fato de os militares. Falt
Paris te espera e nós os militares
um grande abraço ao Challos
e - V. M. Pinto. Malhada! Falt

Paris, le 17 mai 1961

Servulo, a Deus quer ainda vermos esta "Expo".
É uma pena: a dura vida de Paris
não nos permite ir à ^{inauguração da} exposição do famoso
gratado internacional - conhecido até no
Massapi, Crato y adjacências. Servulo, se
lo, de uma dor co' dentro do peito, de
não poder ir. A gente sai com o coração
Diga ao Challos que lhe mandamos
um abraço do Famauho de Ceará. Amém.
É que ri-lo até uma elegia do marido
Famauho. Boa sorte, amigos, boa sorte!
Dize ao Wades, fortuna, glória e felis -
da de. AMEM.

Milton.